

G.R.E.S. Portela (RJ) - Samba Enredo 2019 - Na Madureira Moderníssima, Hei Sempre de Ouvir Cantar Uma Sabiá

Tom: G

Axé, sou eu
 Mestiça, morena de Angola, sou eu
 No palco, no meio da rua, sou eu
 Mineira, faceira, sereia a cantar, deixa serenar
 Que o mar de Oswaldo Cruz a Madureira
 Mareia, a brasilidade do meu lugar
 Nos versos de um cantador
 O canto das raças a me chamar
 De pé descalço no templo do samba estou
 É rosa, é renda, pra água se enfeitar
 Folia, furdunço, ijexá
 Na festa de Ogum Beira-mar
 É ponto firmado pros meus orixás
 Pra ver a Portela tão querida
 E ficar feliz da vida
 Quando a Velha Guarda passar

A negritude aguerrida em procissão
 Mais uma vez deixei levar meu coração
 A Paulo, meu professor
 Natal, nosso guardião
 Candeia que ilumina o meu caminhar
 Voltei à Avenida saudosista
 Pro Azul e Branco modernista eternizar
 Voltei, fiz um pedido à Padroeira
 Nas cinzas desta quarta-feira, comemorar
 Nossas estrelas no céu estão em festa
 Lá vem Portela com as bênçãos de Oxalá
 No canto de um Sabiá
 Sambando até de manhã
 Sou Clara Guerreira, a filha de Ogum com Iansã
 Eparrei Oyá, Eparrei
 Sopra o vento, me faz sonhar
 Deixa o povo se emocionar
 Sua filha voltou, minha mãe

Acordes

Abm G Ebn Bbn Db B Db7 Gb Bb7
 F Eb7 Fm Gb7 Eb Gm C7 D A
 Ab Cm Bb